

Reino Unido sempre foi hostil relação a imigrantes, diz Margaret Hodge

Margaret Hodge afirma que o Reino Unido sempre foi hostil relação a imigrantes. Nossa entrevista começaria com uma discussão sobre os motivos pelos quais, após 30 anos no Parlamento, seu tempo como deputada do círculo eleitoral de Barking, no leste de Londres, está chegando ao fim. No entanto, antes mesmo de eu ligar o gravador, ela começa a recordar sua chegada ao Reino Unido quando tinha seis anos de idade, nascida no Egito, e as semelhanças com a atual repressão do governo aos imigrantes que tentam entrar no país.

"Eu cheguei sem estatuto", ela diz. "Eu não tinha passaporte."

O nome de solteira de Hodge é Oppenheimer; ela é uma de cinco irmãos. Seu pai, que era judeu e ateu, havia se mudado da Alemanha para o Cairo na década de 1920, onde conheceu sua mãe, nascida na Áustria. Os nazistas revogaram seus passaportes; ambas as famílias perderam pessoas na Holocausto. E 1948, a fundação do Estado de Israel expôs-os a outra forma de hostilidade: uma pedra foi atirada na janela da empresa de aço de seu pai, e ele decidiu que era hora de sair.

"Ele tentou nos levar para os Estados Unidos e não nos quiseram. Ele tentou nos levar para a Austrália e não nos quiseram. O mesmo aconteceu com o Canadá. Mas os britânicos nos aceitaram", ela diz.

Eles desembarcaram no RAF Northolt, na periferia oeste de Londres, e então encontraram-se uma pensão. Eventualmente, sua nova casa Orpington, Kent, foi visitada por um inspetor de imigração, que interrogou-a e sua irmã mais nova de forma persistente.

Hodge 1994, quando foi eleita pela primeira vez como deputada. [bonus deposito pixbet](#)

Ela solta uma gargalhada sobre o quanto tudo isso era sombriamente absurdo. "Ele estava lá por uma hora – com uma menina de seis anos e uma menina de nove anos. Ele nos perguntou quais eram nossos amigos, quais livros nós lêvamos, quais jogos nós jogávamos. E nós passamos."

Tudo isso, ela diz, define como ela se sente sobre o que atualmente passa pela conversa nacional sobre imigração e algumas das pessoas que fizeram o barulho mais alto sobre o assunto. "Eu não aguento", ela diz. "É o que eu realmente não aguento – é [as ex-secretárias de interior conservadoras] Priti Patel e Suella Braverman. Eu sou imigrante. Elas são da segunda geração. E eu não aguento que elas puxem a escada atrás delas."

Nosso encontro foi originalmente sobre a saída dela do Parlamento. "Eu fiz 50 anos na política", ela diz. "É um tempo longo."

Nós falamos por quase duas horas. Na frente dela está uma salada de berinjela embalada que permanece praticamente intacta, parecendo porque ela tem muito a dizer. Ela admite erros e arrependimentos, mas há um senso constante de alguém com energia e entusiasmo que superam sua idade de 79 anos, confiança si mesma e tendência a ser abertamente franca – uma das razões, ela supõe, por que ela nunca chegou ao gabinete.

Paetongtarn, 37 anos foi selecionado como candidato do primeiro-ministro após 24 horas de negociações freneticamente desencadeadas por uma decisão judicial que derrubou o ex Primeiro Ministro Srettha Thavisin.

O parlamento da Tailândia convocou na manhã de sexta-feira e endossou a indicação do primeiro ministro Paetongtarn, com uma votação prevista para o final deste dia.

Ela é a mais nova de três filhos nascidos do peso-pesado político Thaksin Shinawatra, que foi derrubado um golpe no ano 2006, mas continua sendo extremamente influente.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betfair com apk

Palavras-chave: **betfair com apk - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-25